TL 6483-69

Ex.mo Sr.Deputado

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA
LISBOA

Lisboa, 20/03/87

Assunto: 4 estudantes de Timor, retidos na Indonésia.

Excelentíssimo Senhor Deputado,

1. Perdoe-me que me dirija a V.Exa. por carta-circular, mas a urgência do assunto não se compadece, nesta fase, de via mais personalizada.
2. A pedido do "Catholic Institute for International Realtions", com sede em Londres, fui incumbido de representar os Srs. Antonino Gonçalves, João Freitas da Câmara, Abílio Severo e Fernandes Soares, estudantes naturais de Timor, que aguardam em Jakarta autorização de saída da Indonésia depois das suas recentes detenções. Todos eles nasceram sob soberania portuguesa. São baptizados católicamente, estando, na altura, matriculados na Universidade Católica de Jakarta. Hoje as suas vidas correm sério perigo, como a imprensa vem noticiando.
3. Da análise que faço da actuação das autoridades indonésias, convenço-me que só o esclarecimento e a solidariedade da opinião pública nacional e internacional poderão evitar o seu "silenciamento" ou "desaparecimento" (parece que eventuais depoimentos sobre a violação dos direitos do homem em Timor preocupam a Indonésia...).

.../...

.../...

4. A situação dos quatros estudantes tem sensibilizado vastas camadas da população e várias organizações humanitárias e religiosas, independentemente do respectivo credo.

5. O próprio Presidente da República Dr. Mário Soares, a quem recentemente apresentei o caso, foi de opinião que só a solidariedade internacional e a opinião pública poderão salvar aquelas vidas.

6. Ao que julgo saber, no próximo dia 9 de Abril os presidentes dos vários grupos parlamentares com assento na Assembleia da República farão intervenções antes da ordem do dia sobre Timor; a meu ver, tal significa que os deputados portugueses ainda estão sensibilizados para a questão dos direitos humanos em Timor, e talvez possa abrir perspectivas novas de solução do problema dos 4 estudantes que defendo.

7. É nessa perspectiva que apelo a V.Exa. para que promova no seio do grupo parlamentar a que pertence a análise aprofundada da situação dos meus representados, e proponha aos seus pares medidas concretas tendentes à sua libertação.

8. Entre tais medidas, considero de capital importancia que cada deputado português envie aos parlamentares daqueles Estados que, sendo amigos de Portugal, mais influência têm sobre a Indonésia — estou a pensar, por exemplo, nos Estados Unidos, no Japão, na Holanda, na Austrália, na Arábia Saudita, etc. — pedidos formais para a sua intervenção junto das autoridades indonésias, pressionando-as a deixarem partir os meus clientes.

9. Sugiro que tais diligências sejam não só colectivas mas também individuais, para explorar da melhor forma possível as relações pessoais porventura existentes.

.../...

.../...

10. A ajuizar pelas notícias veiculadas pela imprensa internacional, estou convencido que tais diligências encontrariam clima propício nos aludidos países.

11. Para elucidação de V.Exa., elaborei um curto relatório sobre a situação, em anexo.

12. Tomo a liberdade de solicitar a V.Exa. que, se o julgar conveniente, me mantenha informado das diligências que intentar.

Reservo-me o direito — salvo oposição expressa de V.Exa. — de dar publicidade a esta carta nos meios de comunicação social.

Com os meus melhores cumprimentos
subscrevo-me,
muito atentamente,

(JOÃO LOFF BARRETO)

JUNTO: relatório